

UFLA: UMA UNIVERSIDADE JOVEM DE TRAJETÓRIA CENTENÁRIA



25 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO EM UNIVERSIDADE SERÃO CELEBRADOS EM MARÇO DE 2020

8 MENÇÃO HONROSA CAPES
UFLA conquista mais uma menção honrosa no Prêmio Capes de Tese

22 SETEMBRO AMARELO
Bem me quero, bem te quero:
autocuidado e empatia

Editorial

Há 25 anos a Esal tornou-se UFLA. Somos então uma instituição centenária, marcada pela tradição e pelo reconhecimento, e ao mesmo tempo, uma universidade jovem, cheia de energia e ousadia, disposta a reunir toda a experiência do passado e todo o vigor dos novos planos, para seguir avançando e diversificando suas atividades. Esta edição do Jornal UFLA representa bem essa mescla histórica que nos identifica. Falamos aqui das celebrações dos 111 anos de fundação da Escola Agrícola de Lavras (EAL) e aquecemos as expectativas para comemorar 25 anos de UFLA, o que ocorrerá oficialmente em março de 2020.

Tratamos, nesta edição, de reconhecimento externo e projeção mundial, com os resultados da avaliação do Enade, do ranking THE e com a promoção, na UFLA, de um evento do Green Metric; falamos de relevância social, com o projeto que auxilia o poder público a gerir melhor as águas no Estado; falamos de empreendedorismo, com o Desafio Startup UFLA; falamos de pesquisa reconhecida e atestada pelo Prêmio Capes de Tese; falamos de amor pela UFLA, ao conversarmos com Eleci Pereira; falamos de internacionalização, com o Proafri; falamos de cuidados pessoais, ao abordar a campanha de prevenção ao suicídio; falamos de convivência, ao relembrar a importância da campanha de segurança no trânsito; falamos de atuação comunitária, ao relatar o voluntariado de servidores e estudantes no Cedet. Ou seja, falamos, em poucas páginas, de uma pequena amostra do que pulsa na UFLA 111 anos após plantada a ideia, e 25 anos depois de transformados os horizontes.

Em meio aos conteúdos do presente, a editoria "Na UFLA Tem" traz uma pontinha do passado, mostrando que o quadro Minuto do Câmpus, hoje produzido pela DCOM, é herdeiro do famoso entre os esalianos - Minuto do Campo, que mobilizou a Universidade nos anos finais de Esal e iniciais de UFLA. A ele é atribuído o mérito de ter feito a Esal conhecida em todo o País, o que contribuiu para a aprovação da transformação em Universidade. É um bom momento para que esalianos rememorem o vigor desse passado e para que os uflanianos conheçam melhor a história que nos trouxe até aqui.

Ana Eliza Alvim
Editora

Escaneie o código QR
abaixo para acessar
todas as edições
gratuitamente em
versão digital



jornal “

ISSN 2526-0642

Universidade Federal de Lavras



Site: www.ufla.br
Facebook: @uflabr
Instagram: @uflabr
Twitter: @uflabr
Youtube: youtube.com/uflabr

Direção Executiva - Reitor: José Roberto Soares Scolforo • **Vice-Reitora:** Édila Vilela de Resende Von Pinho • **Chefe de Gabinete:** Joziana Muniz de Paiva Barçante • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Ana Paula Piovesan Melchiori • **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** João José Granate de Sá e Melo Marques • **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitor de Graduação:** Ronei Ximenes Martins • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** Jackson Antônio Barbosa • **Pró-Reitor de Pesquisa:** Teodoro de Castro Ramalho • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** João Chrysóstomo de Resende Júnior • **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Rafael Pio.

JORNAL UFLA - ANO 25 - Nº 114 - AGOSTO/DEZEMBRO - 2019

Diretor de Comunicação: Sandro Freire de Araújo • **Editora:** Ana Eliza Alvim (MTB MG-11305) • **Jornalistas:** Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Gláucia Mendes e Samara Avelar • **Bolsistas Fapemig:** Caroline Batista de Souza Pinto, Eder Spuri de Paula, Greicielle dos Santos, Karina Aparecida Mascarenhas, Melissa Vilas Boas • **Estagiários:** Maiqui Ferreira, Melissa de Carvalho Pinto, Rafaela de Paiva Carneiro, Raphaela Mendonça Leite • **Bolsista Proat:** Luccas Aparecido Pedroso de Assis • **Assistentes de estúdio:** Luiz Felipe Souza Santos e Sérgio Augusto da Silva • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Heider Alvarenga de Jesus e Luccas Aparecido Pedroso de Assis • **Revisão de Textos:** Paulo Roberto Ribeiro • **Capa:** Letícia Andrade dos Santos Sales e Luccas Aparecido Pedroso de Assis • **Tiragem:** 3.000 • **Gráfica:** Triunfal Gráfica e Editora.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG • Tel: (35) 3829.1104
E-mail: dcom@ufla.br • Site: ufla.br/comunicacao
É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

Enade 2018: desempenho da UFLA supera a média nacional

O DESEMPENHO dos cursos de graduação da UFLA submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de 2018 (Enade) supera a média das instituições de educação superior do Brasil. Três dos quatro cursos da Universidade avaliados alcançaram as notas mais elevadas (4 e 5), enquanto no País a maioria obteve nota 3. Os resultados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), no dia 4/10.

Na edição de 2018, os cursos da UFLA avaliados foram: Direito; Administração Pública – modalidade presencial; Administração – presencial; Administração Pública – modalidade a distância. Esta foi a primeira avaliação do curso de Direito, que estreou com a nota máxima (5). O curso de Administração também alcançou o conceito máximo (5), mantendo a avaliação do último exame, em 2015.

Único curso da modalidade a distância da UFLA avaliado pelo Enade 2018, o bacharelado em Administração Pública obteve nota 3, ocupando a 18ª posição entre os 38 cursos oferecidos por instituições federais de educação.

Texto: Gláucia Mendes • Foto: Rafael de Paiva

Sustentabilidade nas universidades

PELA PRIMEIRA vez, a UFLA sediou o "National Workshop do UI GreenMetric for Universities". A terceira edição do evento foi realizada nos dias 9/9 e 10/9, com o objetivo de possibilitar o compartilhamento das

melhores práticas de sustentabilidade adotadas nos câmpus universitários - identificadas por intermédio do ranking anual realizado pelo GreenMetric -, além de incentivar a colaboração e o aprendizado entre as Universidades.

O workshop contou com a presença do

vice-presidente do Green Metric, Nyoman Suwartha, e do membro especialista Muhammad Fuad, ambos da Universidade da Indonésia. Também estiveram presentes representantes de 22 instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil.

The image shows a panel discussion at the III National Workshop on UI GreenMetric for Universities. Four men are seated at a long table with microphones. From left to right: a man in a striped shirt, a man in a dark suit, a man in a dark suit, and a man in a light blue shirt speaking into a microphone. In the foreground, there is a banner with the text "III NATIONAL WORKSHOP ON UI GreenMetric for Universities" and "SEPTEMBER 9-10, 2019 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS". The banner also features the Brazilian flag colors and the text "Sustentabilidade nas Universidades".

UFLA avança em quatro dos cinco pilares do ranking mundial Times Higher Education

Texto: Gláucia Mendes

4

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) avançou em quatro dos cinco pilares do ranking mundial Times Higher Education (THE) 2019, em comparação à edição anterior. A evolução foi registrada nos pilares pesquisa, citações, investimento da indústria e perspectiva internacional. Além disso, a Instituição aparece na 13ª posição entre as 46 instituições do Brasil classificadas este ano.

O maior avanço ocorreu no pilar "investimento da indústria", que avalia as parcerias da Universidade com o setor industrial. A UFLA registrou um crescimento de mais de 45% em relação à edição anterior do ranking. De acordo com o vice-diretor de Relações Internacionais, Márcio Lara, "o resultado confirma o espaço que a UFLA tem conquistado em parcerias com empresas no desenvolvimento de projetos e para a solução de problemas de mercado".

No pilar "pesquisa", a Universidade evoluiu 26%, especialmente devido ao aumento do orçamento de pesquisa em razão do número de docentes e ao aumento do número de artigos publicados pela Instituição. Associado a esse último fator, foi registrado um crescimento expressivo também no pilar "citação", com um aumento de 43% na citação de artigos da UFLA. A colaboração internacional nos artigos publicados e o aumento do número de estudantes estrangeiros também possibilitaram o avanço no pilar "perspectivas internacionais".

O ranking mundial Times Higher Education (THE) classifica as universidades de 92 países, com base nos pilares ensino, pesquisa, citações, investimento da indústria e perspectiva internacional. Na edição deste ano, foram incluídas 138 novas instituições no ranking, totalizando 1396 instituições classificadas em todo o mundo.



As celebrações pelos 25 anos de transformação da ESAL em UFLA estão programadas para março de 2020. Acompanhe o portal ufla.br nos próximos meses e fique por dentro da programação.

Intercâmbio de experiências

Estudantes de mestrado e doutorado de Moçambique participam do ProAfri na UFLA

Texto: Melissa Vilas Boas

6



A internacionalização tem sido um dos investimentos da UFLA nos últimos anos. Entre os projetos que promovem o intercâmbio de estudantes e pesquisadores está o ProAfri - Programa de Qualificação de Professores de Educação Superior de Países Africanos do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (Gcub) - do qual a UFLA faz parte - e do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE).

Em 2018, a UFLA recebeu, pela primeira vez, cinco estudantes moçambicanos, de mestrado e doutorado, pelo Programa. Para o doutorando em Fitotecnia Guivi Jefu Cherene, a iniciativa tem contribuído para o desenvolvimento da carreira e formação de novos profissionais. “Esta elevação da capacidade no conhecimento vai ter grande influência em Moçambique, porque servirá como uma base de formação profissional que, no futuro, o país terá em seu mercado de trabalho”.

Para a doutoranda em Ciência dos Alimentos Adelaide Florêncio Mateus Buchili, o ProAfri na UFLA possibilitou o estudo de um curso que ainda é novo em seu país. Ela ressalta, ainda, a importância da troca de experiências culturais e pessoais por meio do intercâmbio. “Os brasileiros são muito receptivos e acolhedores, e isso é muito notável na convivência da comunidade estudantil aqui na UFLA”, comenta.

De acordo com o diretor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Lavras (DRI/UFLA), professor Antônio Chalfun Júnior, o ProAfri marca uma colaboração importante entre o Brasil e a África. “Nossa intenção é aumentarmos as possibilidades de mobilidade, não somente para enviamos universitários, mas no sentido também de recebermos ainda mais estudantes da África, trabalhando nesta extensão de cooperação sul-sul, ou seja, uma colaboração com vários países da África”.

Programas de mobilidade fortalecem internacionalização

Os programas de mobilidade abrem portas para estudantes de diversos países, em uma cooperação em que todos saem ganhando. “Nossa intenção é qualificar todos esses estudantes para que eles conheçam nossa instituição e voltem aos seus países de origem, utilizando lá todo o treinamento e aprendizado”, reforça Chalfun.

Além do ProAfri, a UFLA recebe estudantes para cursarem mestrado e doutorado completo por

meio de mais dois programas: o Programa de Alianzas para la Educación y la Capacitación (Paec) e o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG).

O Paec é uma oportunidade para estudantes graduados em instituições da Organização dos Estados Americanos ingressarem em programas de pós-graduação das universidades brasileiras associadas ao Grupo Coimbra de Universidade Brasileiras (Gcub). A iniciativa conta com apoio do MRE e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS)



Em 2019/2, a UFLA recebeu de outros países:

16 ESTUDANTES no mestrado;

12 ESTUDANTES no doutorado;

5 ESTUDANTES na pós-graduação para mobilidade (2 semanas a 1 mês);

20 ESTUDANTES na graduação (mobilidade de 1 semestre letivo);

No total, a UFLA conta hoje com:

21 ESTUDANTES estrangeiros em mobilidade na graduação (duração de 1 semestre letivo);

20 ESTUDANTES na graduação completa;

98 ESTUDANTE na pós-graduação completa;

7 ESTUDANTES em mobilidade na pós-graduação;

UFLA conquista mais uma menção honrosa no Prêmio Capes de Tese

Texto e Fotos: Karina Mascarenhas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou, em setembro, o resultado dos selecionados para o Prêmio Capes de Tese 2019. Na ocasião, a UFLA foi contemplada com mais uma "Menção Honrosa"; desta vez, na área de Ciências Agrárias I.

Desde a criação do Prêmio em 2005, as pesquisas desenvolvidas na UFLA têm obtido reconhecimento, o que, segundo o pró-reitor de Pós-Graduação, professor Rafael Pio, é fruto de um intenso trabalho desenvolvido na Universidade para incentivar a participação dos estudantes e professores dos programas de pós-graduação. "A partir de 2016,

todos os 23 programas de pós-graduação da UFLA que possuem doutorado foram estimulados a escolher sua melhor tese, com base em parâmetros que são avaliados pela Capes (como, por exemplo, teses com artigos publicados em revistas de JCR elevado), e nos enviar. Essas pesquisas selecionadas são premiadas durante o Congresso de Pós-Graduação, que ocorre em novembro, e depois são encaminhadas para a Capes. Essa prática aumentou nossa participação e nossas chances de premiação no decorrer dos anos."

A tese ganhadora da menção honrosa este ano é "The geostatistical context employed in remote sensing



applications: image classification, change detection and forest inventory" (O contexto geoestatístico em aplicações de sensoriamento remoto: classificação de imagens, detecção de mudanças e inventário florestal), de Eduarda Martiniano de Oliveira Silveira. A pós-doutoranda da The University of Wisconsin-Madison (USA) recebeu a notícia da premiação com surpresa: "Fiquei muito feliz com o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado, e isso me

motivou a continuar trabalhando como pesquisadora", disse.

A pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (PPGEF) e teve como orientador o professor José Márcio de Mello (DCF) e como coorientador o professor Fausto Weimar Acerbi Júnior (DCF). Para o professor José Márcio de Mello, "o reconhecimento pela Capes demonstra a qualidade científica com que os trabalhos do programa de pós-graduação em Engenharia Florestal vêm sendo desenvolvidos, atestados pelas publicações extraídas da tese em artigos em periódicos com alto fator de impacto. Isso atrai bons estudantes para a universidade e para o programa em específico, além de contribuir com a internacionalização da UFLA e o seu reconhecimento como instituição de excelência em Ciências Florestais".

Sobre a pesquisa

EM SUA tese, Eduarda utilizou técnicas geoestatísticas para aprimorar as principais aplicações de sensoriamento remoto, como a classificação de imagens, a detecção de mudanças na cobertura do solo e o inventário florestal. O estudo foi realizado em três dos principais domínios brasileiros: Floresta Atlântica, Cerrado e Caatinga. Com os resultados de seu estudo, foi elaborado um mapa de carbono aéreo da vegetação nativa para todo o estado de Minas Gerais, detalhado por fitofisionomia, que pode ser utilizado em estudos de mudanças climáticas, como estimativas de gases de efeito estufa; outro resultado foi o desenvolvimento de um novo procedimento metodológico para o mapeamento e monitoramento das mudanças na cobertura da terra, como as mudanças no cenário de desmatamento, em áreas com forte presença de sazonalidade da vegetação, como o Cerrado e a Caatinga.

Além disso, a pesquisa originou a publicação de sete artigos científicos internacionais e nacionais, em periódicos classificados como Capes Qualis A1, A2 e B1, com parcerias entre pesquisadores do Departamento de Ciências Florestais da UFLA, da Universidade de Lancaster (Reino Unido), do Serviço Florestal Canadense (Canadá), da Universidade Politécnica de Valência (Espanha) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Em 2019, o Prêmio Capes de Tese teve recorde de inscrições, com 1140 candidaturas. A premiação é referente às teses defendidas em 2018 que atendem aos seguintes critérios: I - estar disponível na Plataforma Sucupira da Capes; II - ter sido defendida em 2018; III - ter sido defendida no Brasil, mesmo em casos de cotutela ou outras formas de dupla diplomação; IV - ter sido defendida em programa de pós-graduação que tenha tido, no mínimo, três teses de doutorado defendidas em 2018.

Confira o histórico de trabalhos que receberam o Prêmio Capes de tese:

2006: Autor: Giuliano Marchi – Orientador: professor Luiz Roberto Guimarães – Programa de Pós-Graduação em Agronomia (DAG)

2007: Autora: Gláucia Maria Vasconcellos Vale – Orientador: professor Robson Amâncio – Programa de Pós-Graduação em Administração (DAE)

2008: Autor: Mônica Juliani Zavaglia Pereira (indicada ao Prêmio) – Orientador: professor Magno Antonio Patto Ramalho – Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas (DBI)

2008: Autora: Kelen Cristina dos Reis – Orientadora: professora Joelma Pereira – Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos (DCA)

2009: Autor: Ederson da Conceição Jesus – Orientadora: professora Fátima Maria de Souza Moreira – Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (DCS)

2010: Autor: Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros – Orientador: professor Ricardo Magela de Souza e coorientadores, professores José da Cruz Machado (UFLA), Paul Pare (Texas Tech) e Alan Pomella (iniciativa privada) – Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitopatologia

2011: Autor: Iara do Rosário Guimarães – Orientador: professor Luiz Carlos Alves de Oliveira – Pós-Graduação em Agroquímica (DQI/UFLA)

2012: Autor: Sílvio Junio Ramos – Orientação: professor Valdemar Faquin e coorientação dos professores Luiz Roberto Guimarães Guilherme (DCS/UFLA) e Li Li (Cornell University, EUA) – Programa de Pós-Graduação de Ciência do Solo (DCS/UFLA)

2012: Autora: Maria Cristina Silva (Menção Honrosa) – Orientação: professora Angelita Duarte Corrêa (DQI/UFLA) – Programa de Pós-Graduação em Agroquímica (vencedora do Prêmio Capes-Vale de Sustentabilidade).

2013: Autor: Guilherme Oberlender (Menção Honrosa) - Orientação: professor Luis David Solis Murgas (DMV) e coorientação dos professores Márcio Gilberto Zangeronimo (DMV) e Mônica Rodrigues Ferreira Machado (UFG) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

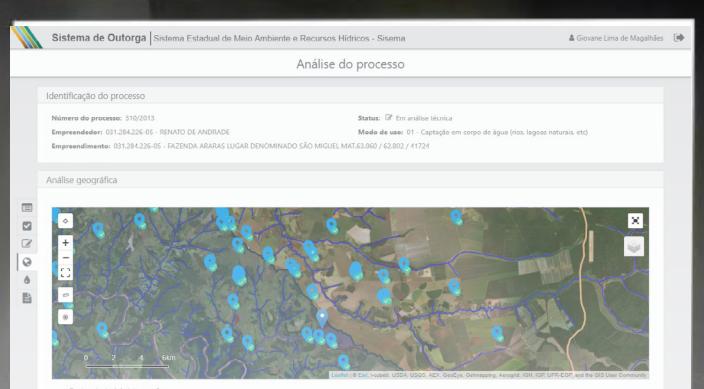
2013: Autora Eliane Cristina de Resende – Orientação professor Mário César Guerreiro (DQI) - Programa de Pós-Graduação em Agroquímica

2014: Autora: Carla Priscila Coelho (Menção Honrosa) - Orientação professor Antonio Chalfun Júnior (DBI) e coorientação do professor Joseph Colasanti da Universidade de Guelph (Canadá) - Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal

2016: Autor: Teotônio de Carvalho – Orientação professora Fátima Moreira (DCS) e Jos Barlow da Lancaster University (Reino Unido) e coorientação do professor James M. Tiedje, da Michigan State University (EUA) - Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (PPGCS)

2017: Autor: Rafael Torres de Souza Rodrigues (Menção Honrosa) - Orientação professor Mario Luiz Chizzotti (DZO) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Autor: Lucas Alberth Ribeiro do Valle (Menção Honrosa) - Orientador professor Luiz Roberto Guimarães Guilherme - Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (PPGCS)

2017: Autora Nádia Campos Pereira Bruhn - Orientadora professora Cristina Lelis Leal Calegario (DAE) - Programa de Pós-Graduação em Administração



Sistema desenvolvido em uma parceria entre Fundecc, UFLA e a Secretaria do Meio Ambiente agilizará gestão das águas em Minas Gerais

Texto: Gláucia Mendes

O complexo hídrico de Minas Gerais inclui rios de importância nacional - como São Francisco, Doce, Jequitinhonha e Paraíba do Sul - e sistemas de águas subterrâneas relevantes até internacionalmente, como o aquífero Guarani. Gerir o uso desses recursos, buscando o equilíbrio entre as demandas dos setores produtivos, as necessidades da população e as exigências ambientais é uma função estratégica do governo estadual. Para dispor de uma ferramenta robusta na execução dessa tarefa, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) firmou uma parceria com a Fundecc e a UFLA para, juntas, desenvolverem o Sistema de Análise de Outorga de Minas Gerais (Sout-MG).

O sistema tem o propósito de auxiliar na gestão do direito de uso das águas do Estado e poderá subsidiar a formulação de políticas públicas para o setor. De acordo com o titular da Semad, Germano Luiz Gomes Vieira, a ferramenta "beneficiará os cidadãos mineiros em geral e o setor de agricultura, em particular. Ela ajudará a manter a segurança hídrica do Estado, poderá auxiliar na revitalização das bacias e em vários instrumentos de gestão".

O subsecretário de Gestão Regional da Semad, Diogo Melo Franco, explica que "atualmente, a maior demanda da secretaria em

termos ambientais está relacionada ao uso das águas, e o Estado enfrenta dificuldades de disponibilidade hídrica. O software ajudará a gerir esse processo com toda a segurança necessária". Segundo dados da Semad, atualmente, há cerca de 10 mil pedidos de outorga de direito de uso da água aguardando análise. Além disso, Minas Gerais possui 18 mil casos de obrigações ambientais e sociais que precisam ser cumpridas por empresas que causaram danos ao meio ambiente - trata-se do maior passivo ambiental do Estado no momento.

A expectativa é de que o sistema ajude a reduzir esses números. O principal objetivo é acelerar a análise dos pedidos de outorga, com segurança jurídica e confiabilidade das informações tanto para os concessionários quanto para os gestores. Espera-se também promover a padronização dos processos de gestão, por meio do uso de formulários e de análises automatizadas.

Para o reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo, "mais uma vez a Fundecc e a UFLA contribuem com ações estratégicas para reduzir os passivos ambientais do Estado de Minas Gerais e desenvolver ferramentas para que Minas possa caminhar firme na busca do desenvolvimento sustentável, a partir de um bem essencial à vida, que é a água".

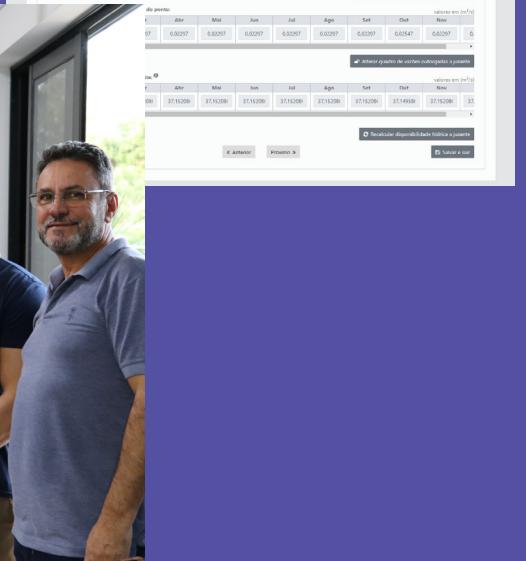
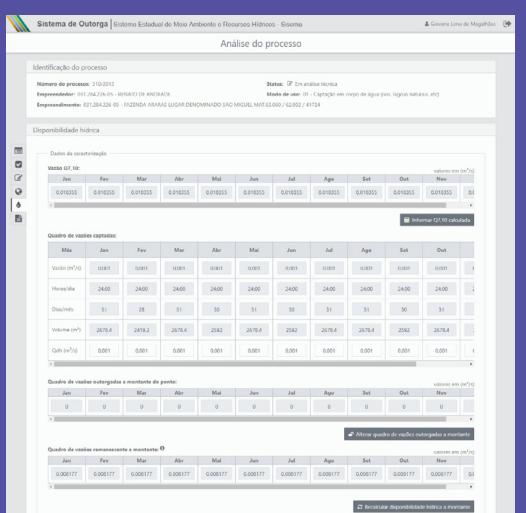
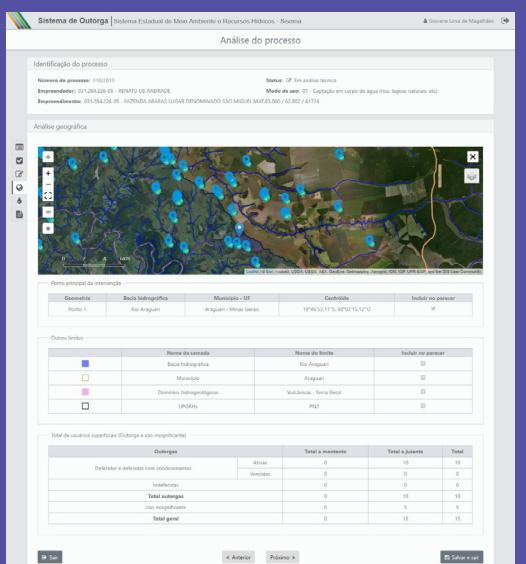
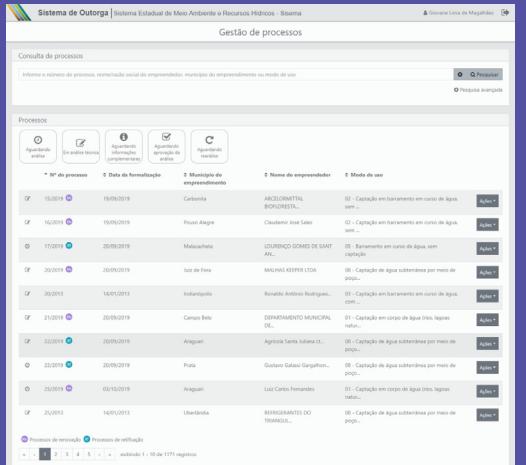
O sistema

O SOUT-MG foi projetado para funcionar em ambiente desktop. A Semad especificou as funções do sistema, e o Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal da UFLA (Lemaf/UFLA) foi responsável por seu desenvolvimento técnico.

O SOFTWARE é considerado inovador e moderno, pois possibilita:

- ANÁLISE geoespacial do ponto de outorga
- ANÁLISE da disponibilidade hídrica
- EMISSÃO automatizada de parecer técnico

A direção executiva da UFLA e a direção da Fundecc receberam na UFLA o secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Minas Gerais, Germano Gomes Vieira, para conversar sobre a parceria. Já a formalização do acordo foi finalizada em 20/12, em Belo Horizonte. Da esq. p/ dir.: Édila, Scolforo, Germano e Rilke.



Embaixadores UFLA

Silmara Aparecida dos Santos, graduada em Letras

Organização e Fotos: Raphaella Mendonça

Silmara Aparecida dos SANTOS TEM 26 ANOS, GRADUOU-SE EM LETRAS E LOGO INGRESSOU NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO, AMBOS NA #UFLA. HOJE, ATUA COMO PROFESSORA DE PORTUGUÊS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE LAVRAS. “DESENDE QUE INGRESSEI NA UNIVERSIDADE, SABIA QUE TINHA O COMPROMISSO DE FAZER DOS ANOS QUE PASSARIA ALI ALGO QUE VALESSE A PENA”.

“Considero que EXPERIECIEI A FACULDADE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL, POIS APROVEITEI AS INÚMERAS OPORTUNIDADES OFERTADAS PELA UNIVERSIDADE. ENTREI NA #UFLA EM 2011. NO PRIMEIRO SEMESTRE, POR TER PARTICIPADO DO BIC-JÚNIOR NO ENSINO MÉDIO, CONSEGUEI A PRIMEIRA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CNPQ. DESENVOLVI UMA PESQUISA POR CERCA DE DOIS ANOS QUE ME POSSIBILITOU CONHECER DIVERSAS PESSOAS E PARTICIPAR DE EVENTOS EM LUGARES DIFERENTES DO NOSSO PAÍS. EM 2013, INGRESSEI NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/PORTUGUÊS. NESSE PROGRAMA, PUDE ESTAR DO LADO MAIS PRÓXIMO DO QUADRO E DO GIZ, O LADO DO/A PROFESSOR/A. PERCEBI QUE HAVIA FEITO A ESCOLHA CERTA, SER PROFESSORA ERA REALMENTE O QUE EU QUERIA. A UFLA ME FEZ QUERER IR MAIS LONGE. EM 2015, ENTREI NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO. UM OUTRO MOMENTO QUE ME PERMITIU INÚMEROS SABERES. APROFUNDEI EM TEORIAS E PRÁTICAS QUE INFLUENCIAM DE MANEIRA SIGNIFICATIVA O MEU FAZER DOCENTE, O MEU “SER PROFESSORA”. DENTRO DA UNIVERSIDADE, FORAM ANOS DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS QUE MUITO ME ENSINARAM. EM CADA AULA, APRESENTAÇÕES DE TRABALHO, CONVERSAS COM PROFESSORES, EM INTENSAS DISCUSSÕES TEÓRICAS COM OS COLEGAS, NAS INÚMERAS ESPERAS ENTRE OS INTERVALOS, NOS CORREDORES, NAS SALAS DE ESTUDO, NA CANTINA, VAMOS DESENVOLVENDO O NOSSO SENSO CRÍTICO, CONHECENDO E APRENENDENDO COM O OUTRO E COM O CONTEXTO. SINTO SAUDADE DAS AULAS; DOS/AS AMIGOS/AS QUE FIZ E QUE ESTÃO SEGUINDO O CURSO DA VIDA; DOS DISCURSOS DOS PROFESSORES; DOS “PERRENGUES”, QUE FORAM MUITOS E QUE ME FORTALECERAM; DAQUELA AULA DE MORFOSSINTAXE E DE LITERATURA QUE ME FAZIA SUAR E AMAR AO MESMO TEMPO; DE FAZER PARTE DESSE IMENSO UNIVERSO ACADÊMICO... MUITAS LEMBRANÇAS!”

Um conselho que eu daria aos que estão vivencian-
do o ambiente universitário
é que aproveitem as oportu-
nidades, uma vez que vocês
conquistaram o direito de
estarem onde estão. Façam
valer seus desejos e sonhos
e, mesmo que pareça difí-
cil, com persistência e dedi-
cação vocês se formarão e
serão bons profissionais!”



Acompanhe as histórias dos egressos da UFLA em: facebook.com/uflabr

UFLA 111 ANOS

Ciência, cultura e arte nas comemorações do aniversário

Texto: Gláucia Mendes

Completar 111 anos é motivo de muita comemoração. A Semana de Ciência, Cultura e Arte celebrou o aniversário da UFLA, entre os dias 1º/9 e 7/9, com uma programação repleta de eventos para resgatar memórias, celebrar conquistas e festejar com todos que participam desta história.

A agenda cultural e artística foi marca-
da por atrações variadas. Houve exposições
fotográficas e artísticas; espetáculos teatrais;
grupos de dança e apresentações musicais de
bandas, grupos vocais e da orquestra de cor-
das da Universidade. A programação científica,
por sua vez, incluiu o lançamento de livros
pela Editora UFLA e a realização do XXIII
Simpósio Internacional de Atualização
em Genética e Melhoramento de Plantas.
Houve, ainda, eventos já tradicionais, como a
corrida Gammon-UFLA, o Jubileu de Ouro
e Prata e o Jantar do Ex-aluno.

A semana comemorativa também in-
cluiu a inauguração de 17 estruturas físicas
construídas no câmpus: Pavilhão de aulas
IX (DZO/DMV), Centro de Treinamento e
Pesquisa do Laboratório Central de Sementes
(DAG), Departamento de Educação,
Departamento de Física/Anfiteatro do DFI,

Unidade de Gerenciamento de Reagentes
(DMA), Reforma e Ampliação do Setor de
Fruticultura (DAG), Núcleo de Educação
da Infância, Pista de Atletismo “Alfredo
Sheid Lopes” e Arquibancada da Pista de
Atletismo, Complexo de Cultura e Educação
Corporal, Pró-reitoras, Nutrição II, Prédio
das Engenharias ABI, Centro de Pesquisa
em Processamento de Produtos Agrícolas,
Ampliação do Prédio de Anatomia da
Madeira (DCF), Laboratório de Sementes
Florestais (DCF), Laboratório de Estudos e
Projetos em Manejo Florestal I (DCF)
e Laboratório de Estudos e Projetos em
Manejo Florestal II (DCF). As placas foram
descerradas com a presença de gestores, pro-
fessores e estudantes envolvidos nas ativida-
des de cada estrutura inaugurada. Muitas
instalações já estavam sendo utilizadas e a
inauguração formalizou a finalização dos
serviços, permitindo o registro histórico da
caminhada percorrida pelas diferentes uni-
dades acadêmicas.

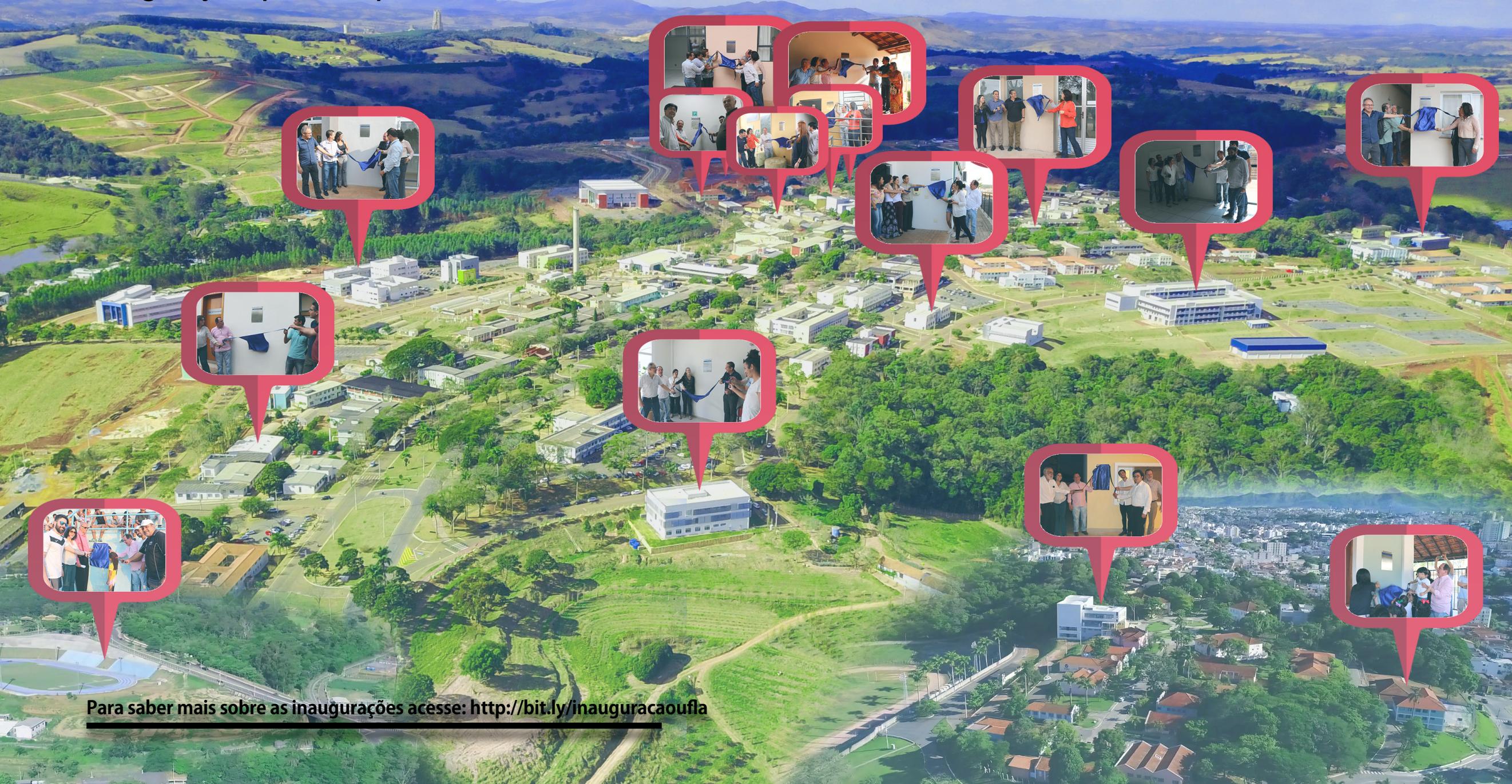
A programação do aniversário de 111
anos da UFLA foi encerrada com a “Aula da
Saudade” do professor emérito Alfredo Scheid
Lopes, um dos grandes nomes da Instituição e
referência em fertilidade do solo.



Ações realizadas entre os dias 1º e 7 de setembro



Inaugurações pelo câmpus



Para saber mais sobre as inaugurações acesse: <http://bit.ly/inauguracaoufsc>

Todos juntos pelo bem-estar

UFLA e PMMG lançam campanha permanente de segurança no câmpus para conscientização da comunidade

Texto: Samara Avelar • Foto: Eder Spuri



SEGURANÇA NO CÂMPUS

todos juntos pelo bem-estar

O câmpus universitário da UFLA é um espaço público e aberto a todos, onde circulam cerca de 15 mil pessoas diariamente. Além das atividades de ensino e pesquisa, a Universidade recebe diversos públicos para ações de extensão e práticas esportivas, culturais e de lazer, inclusive nos fins de semana. Com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre uma convivência segura e harmoniosa no local, a Universidade e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) lançaram em agosto a campanha “Segurança no câmpus: todos juntos pelo bem-estar”.

A iniciativa envolve a divulgação de dicas sobre trânsito, segurança física e patrimonial, circulação de animais, prevenção de incêndios, entre outros, por meio

das redes sociais da UFLA da Rádio Universitária.

Segundo o comandante da 54ª Companhia da PMMG, capitão Leonardo de Oliveira Barbosa, o trabalho é fruto de uma parceria entre as instituições há mais de dez anos. “Temos estendido o patrulhamento e o policiamento existentes na cidade de Lavras, de modo que todos os frequentadores do câmpus universitário sintam a mesma segurança proporcionada na área lavrense”, explica. O policial reforça, ainda, o papel de cada cidadão na construção da segurança. “A Constituição Federal prevê que a segurança pública é dever do Estado, ao mesmo tempo em que é um direito e uma responsabilidade de todos. Por isso, é muito importante envolvermos as

instituições e a comunidade nesse trabalho.”

O reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo, ressalta que a parceria entre as instituições tem sido essencial para a Universidade. “A área do nosso câmpus é extensa, com 500 hectares e longos trajetos de avenidas. A UFLA tem atuado de diversas maneiras para promover a segurança e a integridade física das pessoas. Somos uma das poucas universidades em que a comunidade pode contar com um posto da Polícia Militar e isso é muito importante para a segurança e a tranquilidade da comunidade e de suas famílias. A campanha é mais uma iniciativa no sentido de envolver todos na busca pelo convívio harmonioso na nossa Instituição.”

Sobre a segurança no câmpus universitário

DESDE 1998, a Universidade mantém um acordo de cooperação mútua com a PMMG, que tem permitido o patrulhamento no câmpus, aumentando a segurança da comunidade acadêmica. Além de um prédio localizado na avenida principal da UFLA que conta a atuação de policiais da 6ª Região da PMMG, as instituições realizam, em parceria, campanhas educativas de segurança, meio ambiente e trânsito.

O câmpus é monitorado por câmeras e há vigias atentos 24 horas por dia para atender a comunidade; a PMMG tem trabalhado de forma preventiva pela segurança de quem frequenta a universidade.



Em qualquer situação em que a pessoa se sentir insegura ou constatar uma atitude suspeita, deve entrar em contato com a Coordenadoria de Vigilância pelo (35) 3829-1154 ou com a Polícia Militar pelo 190.

Além disso, a Universidade investiu na troca de lâmpadas pelo câmpus para aumentar a iluminação e no funcionamento do transporte circular interno para garantir mais segurança a quem frequenta o local no período noturno.



Algunas medidas preventivas contribuem para manter a segurança física e patrimonial no dia a dia:



Ao caminhar pelo câmpus



Ao dirigir pelo câmpus



Ciclistas pelo câmpus



Período de férias e fins de semana



Prática de esportes no câmpus



Circulação de animais



Cigarro



Incêndios



Ao caminhar pelo câmpus

- Procure andar em grupo, principalmente à noite. Interaja com as pessoas que você conhece e, quando possível, caminhe próximo a elas.

- Nosso câmpus é grande e possui muitas árvores. Evite caminhar por lugares afastados das avenidas e/ou com baixa luminosidade.

- Não deixe bolsas, computadores e outros objetos de valor em cadeiras, mesas, bancos ou balcões quando se afastar. Mantenha seus pertences com você.

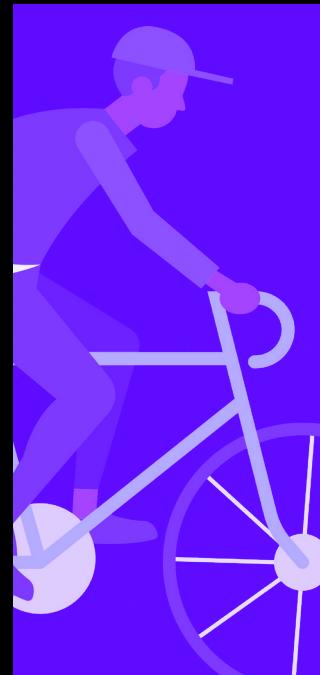
- Evite transportar grandes quantidades de dinheiro e objetos de valor. Não comente com outras pessoas quando for ao banco.

- Sempre atravesse nas faixas de pedestres e fique atento aos veículos que transitam pelo local. Caminhe pela calçada e respeite o espaço da ciclovia/ciclofaixa.

- Priorize o uso do transporte circular interno. O horário do Mamute foi ampliado no período noturno, e o ônibus circula agora de forma intermitente das 17h30 às 19h40, das 20h30 às 21h, das 21h30 às 22h e das 22h30 até às 23h.

- Evite pegar caronas sozinho(a) com desconhecidos. Pergunte ao motorista o trajeto que irá fazer e, quando possível, memorize o modelo e a placa do veículo. Desembarque em locais com maior circulação de pessoas.

- Não forme filas no meio da rua. Só pegue carona nos pontos definidos no câmpus.



Ciclistas

- Utilize sempre a ciclovia/ciclofaixa, onde houver.

- Fique atento aos carros e aos pedestres nos cruzamentos.

- Utilize os equipamentos e acessórios de segurança, como campainhas, refletores, espelhos retrovisores, lanternas e faroletes. O uso de capacetes e óculos de proteção também é importante.

- Guarde suas bicicletas nos bicicletários, trancando-as com cadeado.

- Sinalize com os braços quando for virar.



Cigarro

Respeite a legislação e as demais pessoas. É proibido fumar em locais fechados ou parcialmente fechados em qualquer um de seus lados por uma parede, divisória, teto ou toldo. (Lei federal 12.546/2011). Se você é fumante, lembre-se sempre de apagar bem o cigarro antes de jogá-lo na lixeira.



Prática de esportes no câmpus

- Ao praticar caminhada/corrida pelas avenidas ou trilhas no câmpus, procure estar acompanhado.

- Ao correr ou caminhar, use as calçadas. Não utilize as pistas destinadas a automóveis ou ciclovias.

- Nas trilhas, redobre a atenção e tenha cuidado com animais silvestres.



Período de férias e fins de semana

Mesmo nos dias em que não há aula, o câmpus da UFLA recebe visitantes a passeio ou que buscam praticar atividades físicas. Nesses períodos, é ainda mais importante manter-se atento às dicas de segurança devido à baixa circulação de pessoas.

O ideal é caminhar próximo à área central e não permanecer no local quando escurecer.



Ao dirigir

- Evite parar seu veículo em locais com pouca visibilidade e luminosidade.

- Só estacione em locais autorizados. Respeite as vagas destinadas às motocicletas, aos idosos e às pessoas com deficiência.

- Evite permanecer dentro do carro depois que parar, principalmente à noite. Ao se afastar do veículo, mesmo que por alguns minutos, levante os vidros, tranque as portas e, se possível, ative o alarme.

- Não deixe objetos e equipamentos que você esteja transportando sobre os bancos do veículo, pois podem chamar atenção de infratores. Guarde-os no porta-malas.

- Respeite as normas de segurança do trânsito. Reduza a velocidade no câmpus e fique atento à circulação dos pedestres e ciclistas. Não faça ultrapassagens indevidas.

- Nas pistas duplas, respeite as faixas de rolagem (inclusive nas rotatórias). Ao trocar de faixa, sinalize com antecedência.

- Lembre-se: as vias da UFLA são públicas e regidas pelo Código de Trânsito Brasileiro, regulamentado pela Lei 9503/97.



Circulação de animais

Animais são bem-vindos no câmpus, mas alguns cuidados devem ser tomados para evitar acidentes e manter uma convivência harmoniosa entre os frequentadores.

- Ao trazer seus cães para passear, mantenha-os sob seu controle por meio de coleiras. Recolha as fezes do animal e ajude a manter o câmpus limpo.

- Animais maiores que 59 cm devem utilizar, além da coleira, uma focinheira e uma guia curta de condução (com no máximo 2 metros de comprimento).

- Não circule com os cães em locais de muito movimento. Eles podem se assustar e atacar pessoas e outros animais.

- Não abandone os animais de estimação. Além de uma atitude cruel, os animais abandonados podem passar fome, frio e contrair doenças. Embora alguns animais em situação de rua sejam mansos, outros podem atacar pessoas e outros animais. Caso encontre animais abandonados no câmpus, comunique à Vigilância em Saúde do Município de Lavras.



Incêndios

A prevenção de incêndio envolve uma série de cuidados para evitar o princípio de fogo e limitar sua propagação.

- Tenha cuidado ao manusear materiais que possam provocar combustão nos laboratórios. Siga as recomendações de segurança do local.

- Evite sobreregar as tomadas. O excesso de aparelhos ligados aumenta a corrente elétrica e pode causar curtos-circuitos.

- Ao encerrar o expediente, desligue os aparelhos eletrônicos das tomadas.

- Em caso de incêndio, não tente apagar o fogo. Saia imediatamente do local e acione a – Coordenadoria de Vigilância e Patrimônio – CVP pelo (35) 38291154.

Caso seja surpreendido por algum infrator, não reaja.

Ao vivenciar qualquer tipo de infração, não deixe de fazer o Boletim de Ocorrência junto à Polícia Militar e comunicar à Coordenadoria de Vigilância da UFLA.

Coordenadoria de Vigilância da UFLA: 3829 1154

Polícia Militar: 190



#NAUFLATEM: Minuto do Câmpus

Uma idéia de interação com a sociedade que nasceu há 25 anos

Texto: Melissa Carvalho

Em 2018, a Diretoria de Comunicação (DCOM/UFLA) retomou a produção periódica do quadro Minuto no Câmpus*, veiculado pelo Portal UFLA e pelas páginas da Instituição nas redes sociais. São vídeos curtos que falam sobre pesquisas desenvolvidas na Universidade. A intenção é popularizar o conhecimento científico. Mas essa iniciativa tem raízes há 25 anos, bem na época de transformação da Esal em UFLA.

Esse quadro está ligado ao despertar da UFLA para a importância da Comunicação. De acordo com o assessor do Reitor para Assuntos de Parcerias, professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, na década de 1990, a Rede Globo propôs uma parceria à então Esal para produção de um pequeno quadro chamado Minuto do Campo, que seria veiculado pela emissora em intervalos comerciais. Chegaram a ser gravados e veiculados 91 vídeos entre 1994 e 1995.



ESAL: Minuto do Campo - Nematóides - 1994



@uflabr: Pesquisador da UFLA participa de estudo global sobre vermes do solo - 2019



TVU: Minuto do Campus - Atividade Física - 19 maio 2011



Acesse todos os vídeos do Minuto do Campus (TVU esq.) e Minuto do Câmpus (UFLA dir.)



@uflabr: CRIA-UFLA - 09 outubro 2019



*O quadro também foi produzido e exibido pela TVU entre 2010 e 2011

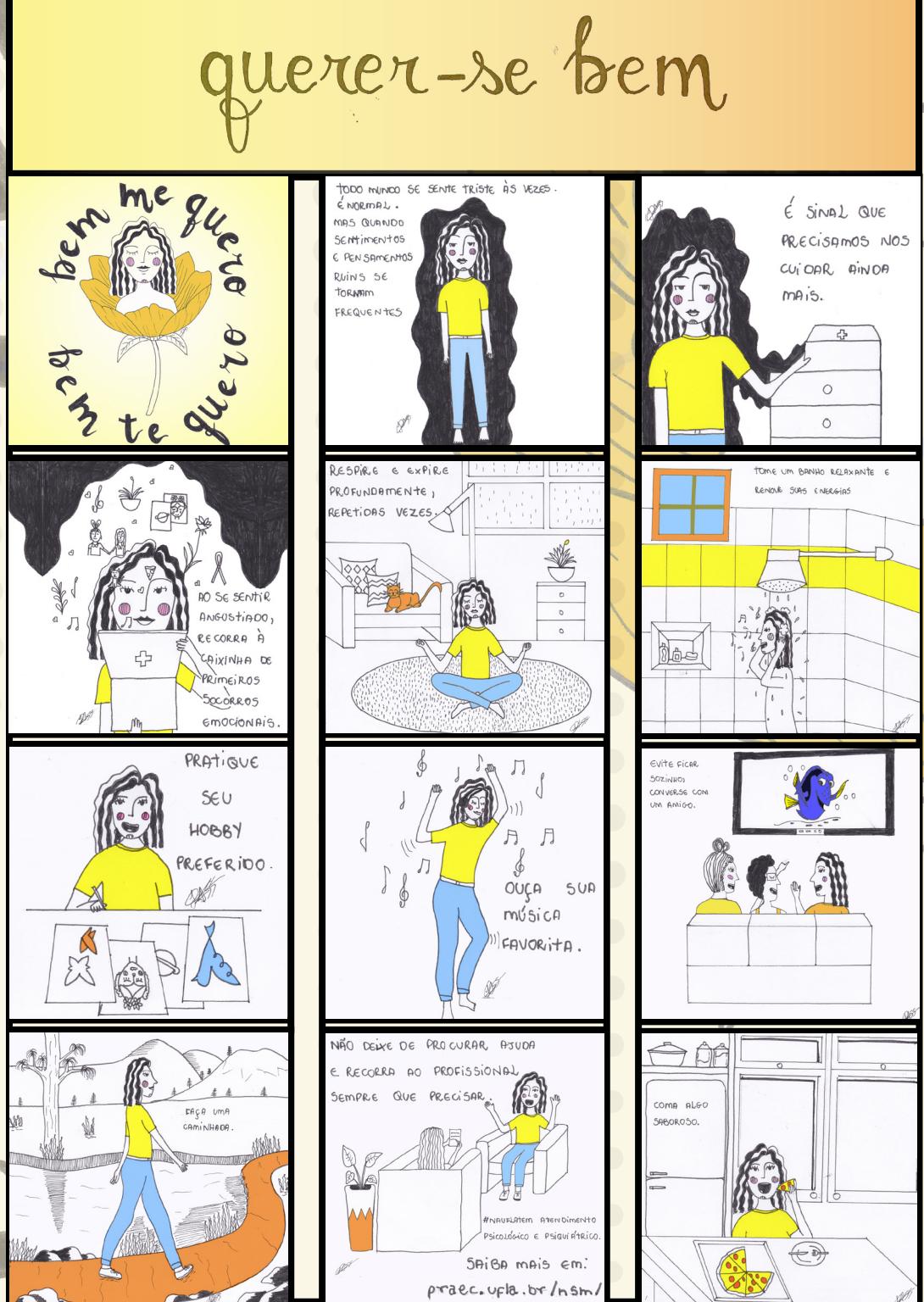
Bem me quero, bem te quero

Texto: Samara Avelar

Colaboração de texto e fotos: Raphaela Mendonça, Eder Spuri e Melissa Vilas Boas

Autocuidado e empatia. A campanha do Setembro Amarelo na UFLA em 2019 teve como foco a preservação da saúde mental e a prevenção do suicídio em duas linhas: a de querer-se bem, alertando quem está

passando por sofrimento para a necessidade de se cuidar e buscar ajuda profissional e de familiares, e a de querer bem ao próximo, chamando a atenção para a importância do acolhimento e da identificação de comportamentos suicidas.



Visando a maior aproximação da comunidade universitária, as informações foram abordadas por meio de quadrinhos, ilustrados especialmente para o projeto pela estudante do curso de Nutrição da UFLA Letícia Andrade dos Santos Sales. As artes foram divulgadas em cartazes pelo câmpus e nas redes sociais, no período da campanha. As informações também foram disponibilizadas no site ufla.br/setembroamarelo.

O suicídio é hoje considerado um problema de saúde pública e pode ser evitado na maioria dos casos, de acordo com a

coordenadora do Núcleo de Saúde Mental da UFLA, professora Kátia Poles. "A intenção da campanha é de que as pessoas possam reconhecer quadros de sofrimento mental e situações potencialmente geradoras de ideação suicida. Já sabemos que falar é a melhor opção. Então, se as pessoas estiverem mais sensíveis a ouvir um familiar ou amigo que esteja em situação de sofrimento, podemos diminuir esses dados tão alarmantes sobre suicídio. A rede social e familiar de apoio é muito importante, assim como a busca por ajuda profissional", ressalta.



Diálogo contra o tabu

O mês contou ainda com uma série de atividades de conscientização e discussão sobre o tema. No dia 19/9, o palquinho do Centro de Convivência foi espaço para uma roda de conversa com estudantes, servidores e terceirizados, mediada pela equipe do Núcleo de Saúde Mental da UFLA, composta por três psicólogos,

um psiquiatra, dois farmacêuticos, uma enfermeira, além da coordenação. Como parte do evento de interação, foram distribuídos adesivos e flyers informativos sobre o tema pelo projeto Minuto da Saúde, contando ainda com a participação da Unidade de Pronto Alegramento (UPA) para interação com o público.



Fatores de risco, sinais, mitos e verdades sobre o suicídio estiveram em pauta. "Mais de 90% dos casos de suicídio estão associados a algum tipo de transtorno mental, principalmente depressão, bipolaridade, esquizofrenia e dependências químicas", ressaltou a psicóloga da UFLA Renata Rodarte.

A palestra "Não silencie, di-Vida", aberta a toda a comunidade de Lavras, foi ministrada no dia 28/9 no anfiteatro do Departamento de Agricultura da UFLA (DAG/UFLA). O evento contou com a participação do psicólogo do Centro Universitário Unilavras, Ismael Pereira de Siqueira, dos psiquiatras Humberto Corrêa, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e representante da Associação Mineira de Psiquiatria, e Hugo de Paiva Teixeira Júnior, da Associação Mineira de Psiquiatria do sul de Minas, além da presidente da OAB cidadã Lavras, Allana Henriques Carvalho.

"O suicídio é um assunto de saúde pública altamente negligenciado no Brasil. A campanha do Setembro Amarelo veio no sentido de sensibilizar e educar a opinião pública para que, tomando consciência, as pessoas busquem medidas de prevenção tanto em âmbito local como nacional. Não diz respeito apenas aos médicos, psicólogos e psiquiatras, mas sim, à sociedade como um todo, por ser um fenômeno complexo e de múltiplas variáveis", ressaltou o professor de psiquiatria da UFMG Humberto Corrêa.

A presidente da OAB cidadã, Allana Carvalho, explicou que a comissão tem como atribuição atender à comunidade no que ela necessitar. "Temos visto casos relacionados à saúde mental como, por exemplo, a depressão, que é um problema muito contemporâneo. Assim, temos nos preocupado muito com os jovens, que passam por uma pressão social muito grande para estarem sempre à frente e gerando conquistas pessoais e profissionais."

Ação em praça de Lavras mobilizou entidades e sociedade

A manhã de domingo do dia 29/9 contou com uma mobilização na praça Dr. Augusto Silva, em Lavras, envolvendo a comunidade. Houve a entrega de panfletos e orientações sobre saúde mental e suicídio, além da apresentação musical da banda Euterpe Operária.

Para a dona de casa Lázara Auxiliadora da Silva, 64 anos, a iniciativa foi de grande importância. "Eu acho muito importantes as campanhas que a UFLA realiza, pois ajudam na prevenção das doenças. Infelizmente

conheci pessoas que passaram por problemas, não procuraram ajuda e faleceram. Talvez estivessem aqui hoje se tivessem procurado ajuda."

De acordo com o psiquiatra representante da AMP, Hugo de Paiva Teixeira Jr, é preciso estar atento, pois o sofrimento mental é uma doença invisível. "Quem está sofrendo precisa se abrir para o outro e pedir ajuda. Existe tratamento, existe saída, outros caminhos que não o do suicídio."



Onde encontrar ajuda

O NSM da UFLA, localizado na Coordenadoria de Saúde da Praec, no Câmpus Histórico, disponibiliza aos estudantes atendimentos psicológicos e psiquiátricos, além de contar com o auxílio de farmacêuticos e enfermeiros. Uma novidade neste semestre tem sido a realização de oficinas temáticas sobre saúde mental, que ocorrem às terças-feiras à tarde, na sala 11 do pavilhão 3.

Já para auxílio à população lavrense, é sugerido o Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) ou o Programa de Saúde da Família (PSF) na cidade de Lavras.



Projeto em Lavras desenvolve talentos de crianças e jovens há 26 anos

Estudantes e servidores da UFLA dão sua contribuição e representam hoje 62% dos voluntários

Texto: Ana Eliza Alvim • Fotos: Cedet

E comum o entendimento de que crianças e jovens com algum tipo de déficit ou obstáculo à aprendizagem precisem de um acompanhamento especial. Mas o que muitas pessoas não imaginam é que as crianças com capacidades, habilidades e talentos acima da média também necessitam de um apoio direcionado para desenvolver suas potencialidades. Movida por essa constatação, a educadora e psicóloga Zenita Cunha Guenther idealizou o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (Cedet), que se tornou realidade em Lavras e se mantém em atividade há 26 anos. E a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Lavras (UFLA) dá sua contribuição: atualmente, dos 45 voluntários em atividade no Cedet, 28 são da Universidade (62%). Estudantes e servidores dedicam tempo e empenho para ajudar a colocar em prática planos de trabalho individuais e coletivos que buscam

conduzir esses jovens na expansão de seus talentos.

De acordo com o Cedet, a parceria com a UFLA é histórica - de 2003 a 2019, foram 541 voluntários atuando com os alunos, sendo 243 deles (45%) ligados à UFLA. A Universidade também cede espaço físico para a realização de atividades com os alunos. As áreas pedagógicas contempladas pelo Cedet são “Criatividade, habilidades e expressão”, “Humanidade, comunicação e organização” e “Ciências, investigação e tecnologia”. Os jovens, de acordo com suas aptidões, têm acompanhamento com música, teatro, astronomia, robótica, entre outras.

A estudante do curso de Nutrição Bárbara Andreatta Avelar conheceu o trabalho do Cedet em 2018, quando acompanhava outro voluntário em uma atividade. “Fiquei apaixonada pelo que vi, por ser uma experiência diferente daquelas que costumamos ter na educação tradicional. Efetivamente é sair do mundo

abstrato e ir para a prática. Logo pensei que poderia contribuir na minha área de atuação - a Nutrição”. Em 2016, Bárbara se tornou voluntária atuando tanto em “Nutrição aplicada à culinária” quanto com “Anatomia Humana”. Ela diz que é a realização de um sonho, já que sempre foi encantada pela área do ensino. “Poder ter essa experiência no fim da graduação é algo muito enriquecedor: com a bagagem acumulada durante o curso, posso agora compartilhá-la com esses jovens, e estimulá-los no caminho do conhecimento”.

O doutorando em Botânica Aplicada André Maciel da Silva também iniciou atividades no Cedet em 2019. Conta que a equipe do Cedet estava à procura de voluntários na área de Biologia e ele logo percebeu que poderia ajudar. “Sou formado em licenciatura; além da pesquisa, tenho paixão pelo ensino. É uma experiência muito boa, porque são alunos de perfil específico: foram eles que escolheram a biologia.



Não é algo imposto. Então são movidos pelo interesse, e isso faz toda a diferença no trabalho”.

Já o estudante de Engenharia de Controle e Automação Guilherme Valdir Marchiori da Silva, também voluntário, conta que foi aluno do Cedet e sempre teve admiração pelo trabalho. “Por querer retribuir tudo que fizeram por mim, decidi me voluntariar em 2018. Só tenho a agradecer a essa instituição que me tanto me inspirou” Grande parte dos alunos acompanhados pelo Cedet são oriundos de escolas públicas e, na maioria das vezes, não possuem condições financeiras para investir no desenvolvimento de seu potencial.

O Cedet mantém parceria com todas as escolas públicas do município, além de duas particulares. Os professores das escolas recebem uma ficha de avaliação para que possam utilizá-la na observação dos alunos, de forma a identificar aqueles que se destacam por alguma característica. As crianças normalmente são identificadas entre o 4º e 6º ano do ensino fundamental, passam por nova avaliação pela equipe do Cedet e, se incluídas no projeto, são acompanhadas até o fim do ensino médio. Depois desse período, muitos deles se tornam voluntários, auxiliando novos talentos.

Em 2015, o Cedet foi convidado pelo Conselho Europeu para Capacidade Elevada (ECHA) para participar de uma rede de organizações similares na Europa e no mundo, sendo um dos únicos três centros de talentos sul-americanos a ser acreditado pelo ECHA.

Mais sobre o Cedet

A INICIATIVA segue a metodologia “Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento” desenvolvida por Zenita Cunha Guenther, doutora em Psicologia da Educação e mestre em Orientação e Aconselhamento Psicológico pela South Florida University. Em Lavras, no início da década de 1990, ela ajudou a criar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), instituição reconhecida pela assistência a pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. Mas ela não se esqueceu também do outro extremo: crianças e jovens com habilidades diferenciadas. Como a escola não consegue prestar a assistência para o desenvolvimento desses talentos, instituições que possam assumir essa tarefa prestam um serviço à sociedade. São capacidades que, se desenvolvidas e utilizadas para o bem, tendem a beneficiar não só o indivíduo, como também ao seu entorno.

Mantido pela prefeitura de Lavras, o Cedet tem também o suporte da Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (Aspat) que, entre outras contribuições, é responsável pela identificação de voluntários na sociedade que possam auxiliar a manter a missão de desenvolver potenciais.

Atualmente existem centros de educação especial adotando a metodologia Cedet nas cidades de Lavras (MG), Assis (SP), Poços de Caldas (MG), São José do Rio Preto (SP) e São José dos Campos (SP). Lavras foi pioneira na iniciativa.

Habilidades em Comunicação

UM GRUPO de alunos do Cedet assumiu a apresentação dos quadros de vídeos feitos pela Diretoria de Comunicação da UFLA durante a semana da criança. Eles foram repórteres por um dia e tiveram a oportunidade de vivenciar as atividades de apuração e gravação de produções audiovisuais.



AMOR PELA UFLA

Eleci: aos 15 anos iniciou a sua história na Universidade

Texto: Melissa Pereira • Foto: Luiz Felipe Souza

Há mais de 40 anos, o auxiliar de veterinária e zootecnia Eleci Pereira faz parte do quadro de servidores da UFLA, atuando no setor de Piscicultura, ligado ao Departamento de Zootecnia (DZO/UFLA).

Sua história na UFLA começou exatamente no dia 24 de junho de 1979. Trabalhou por três meses no DZO e, em seguida, foi transferido para o setor de piscicultura. Com apenas 15 anos e ainda bem menino, ele lembra quando iniciou as suas atividades na antiga Esal (Escola Superior de Agricultura Lavras):

“eu era muito tímido, mal sabia conversar. E, hoje, sinto que sou muito querido por todos; isso para mim é uma vitória”.

Eleci exerce diversas funções na UFLA, como manejo dos peixes, experimentos no laboratório e até mesmo ministração de aulas práticas, uma vez que possui diversos cursos em piscicultura. De 1979 até hoje, Eleci cita diversas mudanças na Universidade, como no seu setor: “antigamente as condições de serviços eram mais rústicas, não tínhamos tanto equipamento; hoje é muito diferente. Eu fico muito feliz quando olho para trás e vejo que fiz parte de muitas mudanças, principalmente aqui”.

Prestes a se aposentar, Eleci se emociona ao falar de sua aposentadoria: “sei que chegou a minha hora; 40 anos é muita coisa. Sinto que é o momento de parar. Muitos amigos já se aposentaram, e do meu departamento ainda faltam mais dois; é preciso dar lugar para outras pessoas”.

Querido por todos no setor de Piscicultura, ele sente que seu trabalho é reconhecido. “Quando eu disse que iria me aposentar, todos falaram: ‘nossa Eleci, nós iremos sentir a sua falta’. Saio com a missão e o dever cumpridos, pois me dediquei muito em tudo o que fiz até hoje”, afirma.

De acordo com Eleci, fazer parte da UFLA é um orgulho: “para mim, é uma história de vida, e eu tenho orgulho de fazer parte dessa história. Levo a UFLA no meu coração, sinto gratidão por todos os anos que trabalhei aqui, tenho certeza de que irei sentir saudades; no meu setor já passaram muitos alunos, professores, alunos que viraram professores - relembrar isso tudo me traz saudades”.

Eleci termina o seu relato dizendo que a UFLA sempre será a sua casa; ele faz um agradecimento especial aos professores, aos reitores e cita a sua mãe, ao lembrar o momento em que saiu da roça, com apenas 15 anos, para trabalhar. “Minha mãe me incentivou muito, e ela tinha muito orgulho de saber que tinha um filho que trabalhava na UFLA.” ■

